

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (").....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarte Augusto de Magalhães.

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO **CASA DA CALÇADA-MELGAÇO**

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis.
Outras publicações.....	contracto especial.
Numero avulso.....	20 «

UMA RENUNCIA

E' realmente um acontecimento politico de alta importancia a renuncia do sr. Anselmo Braancamp Freire á candidatura á presidencia da Republica. O illustre democrata, que é uma das mais nobres figuras do partido republicano, pelo seu prestigio moral, pela sua intellectualidade—affirmada em valiosos livros de investigação e de historia—pelas tradições nobiliarquicas do nome da sua familia, e, ao mesmo tempo, pelos primores da sua educação e do seu trato, que não excluem uma ardente e sincera fé liberal, começava a ser indicado como uma das personalidades que maior numero de votos alcançariam, parecendo provavel a sua investidura no cargo de chefe supremo da nação.

E, precisamente quando os seus amigos consagravam o seu nome honrado, o austero republicano, o fidalgo que não hesitou em sacudir para longe, como poeira inutil, todas as distincções que o velho regimen lhe concedera, vem espontaneamente declarar que, para manter a unidade do seu partido e porventura a paz no seio da familia portugueza, não aceitará a suprema magistratura da nação.

E' preciso lêr com attenção respeitosa esse documento, nobilissimo como o espirito que o redigiu, para admitir como merece essa alma varonil de portuguez, que se eleva, n'esta hora sagrada da nacionalidade, acima de todos os egoismos, de todas as luctas de interesse e de facção, para proclamar, com a sua austeridade, o amor do seu paiz e um poder de civismo que, se impressiona profundamente pela sinceridade, não impressiona menos pela sympathia moral, que naturalmente provoca.

E' o sr. Anselmo Braancamp Freire o representante d'um nome prestigioso e honesto da politica portugueza; e podia, pelas condições especiaes da sua vida, pela sua cultura mental superior e pela primorosa educação que recebeu, deixar-se arrastar pelas vaidades e pelas doentias ambições de mando, no tempo em que a monarchia não hesitaria em utilisar os seus serviços, e, decerto, muito se desvaneceria em lh'os apreciar. Contentou-se com os arminhos do parlamento; e, parecendo aborrecer a politica, encerrou-se como um cenobita no seu gabinete de estudos, repartindo as suas horas recolhidas do lar com a familia, os livros, os quadros e as flôres que a

sua alma enternecida de artista apreciava e amava.

Um dia, quando a dictadura franquista poz em risco a liberdade, o povo viu erguer-se uma nobre cabeça encanecida e escutou, na tribuna dos comicios, uma palavra sincera que consagrava a Republica. Era o sr. Anselmo Braancamp Freire. Vinha de folhear pergaminhos e codices pulverulentos na sombra acolhedora e amiga da sua livraria. O historiador sereno e reflectido, transformava-se, de subito, em batalhador intemerato da praça publica; mas manteve sempre, por entre o ruído e entusiastico tumulto das aclamações populares, o mesmo altivo e sereno porte de fidalgo.

Mais tarde, na presidencia da camara municipal de Lisboa, affirmou-se o espirito ponderado e reflectido, respeitador e ordeiro, pondo nas suas accções de homem publico a mesma nobreza moral, que illuminou sempre a sua vida.

A Republica eleva-o á presidencia da Assembleia Constituinte, e a sua voz conciliadora acalma muitas vezes o mar revolto e atormentado das luctas parlamentares.

N'este momento, a sua attitud dignissima attrae todas as attencões; e, certamente, não haverá quem deixe de o fixar com respeito.

E', na verdade, uma elevada figura de patriota e de democrata. A Republica e o futuro da patria merecem-lhe um grande amor; e, por isso mesmo, renuncia a uma honra, que não solicitou, e que, de modo algum poderia aceitar, desde que a considera a causa de desunião do seu partido. A sinceridade das palavras da sua carta impressionou profundamente.

E' um exemplo admiravel de civismo a attitud do venerando republicano, que, cada vez mais avulta, á medida que se considera o seu desprendimento e a sua modestia, em meio das asperas luctas da hora presente.

Contribuição predial

A direcção geral das contribuições e impostos, por intermedio dos inspectores de finanças, vae expedir aos secretarios de finanças instruções, muito explicitas, sobre o serviço das declarações, que os proprietarios

em de apresentar, relativamente ao rendimento liquido dos seus predios.

N'essas instruções, que os mesmos secretarios tornam publicas, explica-se a intervenção dos regedores de parochia n'esse serviço e dão-se valiosos esclarecimentos aos proprietarios, a quem se facultam todos os documentos, que precisem e solicitem para, sem custo, cumprirem a obrigação, que lhes impõe o decreto de 4 de maio do corrente anno. Assim, só não apresentará declaração quem a não queira apresentar.

Consta-nos que, se se reconhecer uma prorrogação de prazo para essa apresentação, o sr. ministro das finanças não deixará de a conceder.

Pensões ao clero

E' auctorisada a concessão provisoria

A folha official publicou hontem sobre as pensões ao clero, um diploma do teor seguinte:

A Assembleia Nacional Constituinte, em nome da nação, decreta:

Artigo 1.º—E' o governo auctorisado a conceder provisoriamente uma pensão mensal aos ministros da religião catholica, alludidos no artigo 113.º da lei de separação, de 20 de abril de este anno, que não renunciaram á pensão ecclesiastica all mencionada até ao dia 30 de junho ultimo, ou que retiraram até 15 do corrente mez a renuncia já feita, e tambem aos ministros da mesma religião de que fala o artigo 116.º da mesma lei, que já requereram ou requeram ainda até 31 d'este mez de agosto a pensão ecclesiastica n'elle alludida.

§ 1.º—A pensão mensal de que trata este artigo, será fixada com previa audiencia da commissão central da execução da lei de separação, de modo que não exceda as proporções do ordenado ou da lotação correspondente aos logares dos respectivos ministros da religião.

§ 2.º—A dita pensão mensal será devida desde 1 de julho de 1911 e só durará enquanto as respectivas commissões districtaes e nacional de pensões ecclesiasticas não fixarem as pensões de cada ministro da religião.

§ 3.º—Quando pelas ditas commissões districtaes e nacional forem fixadas as pensões ecclesiasticas, os respectivos ministros da religião receberão ou reporão a differença que houver para mais ou para menos entre essas pensões e as de que trata esta lei.

§ 4.º—D'esta auctorisação não beneficiarão os ministros da religião que pretendam continuar a receber os ordenados ou os proventos dos seus logares ecclesiasticos, como anteriormente á execução da lei da separação, renunciando, todavia, á pensão que a mesma lei lhes concede, se não retiraram a respectiva renuncia até ao dia 15 do corrente mez.

Artigo 2.º—As pensões ecclesiasticas, arbitradas nos termos d'esta lei, e nos da lei da separação, serão pagas mensalmente, como os ordenados dos empregados publicos, no Banco de Portugal e suas agencias, e nas thesourarias de finanças dos concelhos ou bairros.

Artigo 3.º—As pensões referidas no artigo anterior prescrevem a favor do Estado para os fins dos n.ºs 2.º e seguintes do art.º 104.º da lei da separação, se não forem recebidas dentro de 6 mezes contados desde o dia da fixação, quanto á primeira prestação, e desde o dia do vencimento, quanto ás demais; e o direito á pensão prescreve pelo lapso de um anno contado da fixação d'ella ou do recebimento da ultima prestação.

§ unico—Considera-se como data da fixação a da publicação, nos termos do artigo 135.º da lei da separação.

Artigo 4.º—Fica prorogado até 31 do corrente o prazo para protestarem pelo seu direito, os ministros da religião catholica compreendidos no artigo 117.º da lei da separação.

Artigo 5.º—Fica revogada a legislação em contrario.

Aos proprietarios

Em cumprimento do artigo 9 do decreto de 4 de maio de 1911, todos os proprietarios ou usufructuarios são obrigados a apresentar na repartição de fazenda, dentro do prazo de 30 dias, que terminam em 30 de agosto corrente, as declarações do rendimento liquido em reis, de cada um dos seus predios.

Tratando-se de predios urbanos deve entender-se que o rendimento liquido, é o valor presumivel da sua locação, depois de deduzidos 10 por cento nos termos do artigo 62 do regulamento de 10 de agosto de 1903, tomando-se para comparação o predio da localidade que melhor possa servir de typo e tendo-se em vista que esse valor presumivel nunca pôde ser inferior aos preços por que os predios estejam arrendados.

Quanto aos predios rusti-

cos considera-se rendimento liquido o valor da produção annual da propriedade, depois de abatidas as despesas de cultura, nos termos do artigo 81 do regulamento de 25 de agosto de 1881.

Estas declarações devem ser feitas em impressos que os regedores de parochia estão escaarregados de distribuir gratuitamente.

Se os contribuintes não souberem escrever, pôdem as suas declarações ser escriptas e assignadas por qualquer pessoa a seu rogo sendo a assignatura devidamente reconhecida por notario ou abonada pelo administrador do concelho ou regedor de parochia.

Para commodidade dos proprietarios, as declarações pôdem tambem ser entregues aos regedores, de quem cobrarão o respectivo recibo.

Os proprietarios ou usufructuarios que deixarem de prestar estas declarações não poderão reclamar, durante tres annos, contra a contribuição do rendimento collectavel dos predios mandada fazer pelo governo nos termos do artigo 11.

Os proprietarios ou usufructuarios que apresentarem declarações incompletas, por terem sonogado alguns predios, ou que declarem rendimentos inferiores ao verdadeiro serão responsaveis pelas despesas que se fizerem com as avaliações ordenadas pelo Estado, ficando ainda sujeitos ás respectivas penalidades estabelecidas no artigo 17 e seus numeros.

As mósca e a saude publica

Está definitivamente provado que as mósca representam um grande perigo para a saude publica. Ellas espalham com certeza por toda a parte os germens das mais terriveis doenças, como a tuberculose, a febre typhoide, o anthraz, o colera, a ophtalmia e essa verdadeira praga annual, a diarrhêa infantil, que só no Porto mata cada verão cerca de mil creanças até aos 5 annos.

As mósca levam os germens d'estas doenças nas patas e outras partes do corpo e transformam os alimentos em que pousam, principalmente o leite, as fructas, o pão, as carnes, o assucar, etc., em verdadeiros venenos. Não ha uma unica mósca isenta d'estes germens mortiferos. A sua presença n'uma casa é, pois, sempre um perigo e uma ameaça.

A immundice é o viveiro das mósca. Criam-se principalmente nos excrementos animaes e por isso é nas estrebarias, nos gallinheiros, ao redor das sentinas mal saneadas, que as mósca abundam e que põem os seus ovos. Uma casa perfeitamente limpa, com sentinas em boas condições sanitarias, e que não tenha a infelicidade de ter immundice e a visinhança, está livre d'esta praga.

Meios preventivos: Não se devem deixar ao alcance das mósca quaesquer detritos animaes ou vegetaes. Excrementos ou miudos de animaes devem ser enterrados ou removidos para sentinas, tendo-se todo o cuidado de ter estas sempre fechadas e de forma que as mósca não cheguem aos depositos.

Com o lixo das cozinhas, restos de fructas ou vegetaes, etc., deve ter-se o mesmo cuidado, conservando tudo em caixões fechados antes de ser enterrado, ou deitado á sentina ou lixeira. O que fór possível, deve ser queimado.

Não se devem deitar na via publica cascas de fructas nem outros detritos vegetaes ou animaes.

Cavallariças, estabulos, gallinheiros e outros logares onde permaneçam animaes devem ser continua e cuidadosamente limpos, conservando-se o lixo em recinto fechado e removendo o para longe, de seis em seis dias, pelo menos.

As cozinhas, dispensas, salas de jantar e recintos onde tenham de se conservar generos alimenticios, devem ter janellas de rede, de forma a não permittir a entrada das mósca.

Recommenda-se os mosqueteros de vidro, que custam uns 180 reis cada, e os papeis mata-mósca, de que ha varias especies e que se vendem, já preparados nas drograrias.

Ha ainda um processo facil, que consiste em espalhar uma solução de formol, a 10 por cento, ou sejam 100 grammas de formol para um litro de agua; 100 grammas de formol devem custar apenas uns 100 reis.

A solução pôde espalhar-se directamente ou em pratos com papel embebido na solução, convindo fechar as portas para o formol actuar mais energicamente, visto ser a evaporação do formol que vae matar as mósca.

Dr. Affonso Costa

Consta nos centros bem informados que o sr. dr. Affonso Costa mostrará inabalavel proposito de não entrar em novo ministerio, embora seja para isso convidado.

Notas

O ambiente moral em que vivemos anda impregnado de fluidos venenosos, atassalhadores de reputações, ferindo, ás cegas, caracteres impolutos, respeitáveis.

A lingua dos despreocupados e dos atrevidos, tem cumprimento desmesurado, revolve os monturos, emporcalha a todos, em qualquer distancia, falta-lhe a consciencia que é uma das mais nobres faculdades da alma.

Todos os boatos e calumnias espalhados em volta dos roubos quantos, ultimamente praticados, parece envolver um estratagemia diabolica, urdido nas trevas, com fim desorientador, ao abrigo da brandura dos nossos costumes.

Façam voto de contricção sobre o passado emquanto nós esperamos que o tempo desperte na alma dos discóllos as regras do bom senso e da probidade, cujos sentimentos sejam moldados pelos principios solidos da razão e da justiça.

Cuidado com as retaliações. Auscultem a consciencia, que não se dobra, porque é o instincto superior das nossas proprias paixões e das nossas faltas, que nos julga mesmo em flagrante delicto pelas nossas fraquezas, pelas nossas iniquidades.

Os indigitados criminosos estão entregues ao poder judiciario. Deixemo-los envolvidos nas malhas da justiça que obrará com o discernimento que a caracteriza.

E' preciso segar com a foice da lei e do desprezo todas as hostes arremetidas dos inimigos do alheio e dos malsinadores sociais. Evitemos a confusão do espirito publico sempre disposto a maldade e a fertilidade inventiva dos demagogos: a falsidade e a perfidia são o maná da ignorancia.

Torna-se, portanto, de necessidade, que nos afastemos d'esse barathro a que somos arrastados insensivelmente. Edifiquemos para que a demolição da sociedade nos não surpreenda, não nos empolgue, de vez.

Anunciam-se os mais extraordinarios e extravagantes desforços que, seja nos licito dizer, attentam contra o bom senso redundam, em contraproducente acção. Melhor será que cada qual restabeleça ou exerça o imperio das suas faculdades dentro dos seus dominios particulares, sem ostentação envaidecedora. E' acto mais curial para defender-se com desassombro e altivez, naturalmente, dos assaltos á dignidade propria.

Por muito venenosas que sejam as setas que a maledvolencia arremesse á humanidade ellas não contaminarão arcabouços que o trabalho e a honra dignificarem. Se as nossas palavras fossem ouvidas, se tivéssemos a certeza que as nossas ponderações seriam acatadas benevolamente, incitaríamos pelo congaçamento de todas as aptidões aproveitáveis, dignas, esquecendo dissensões e adversidades politicas, desde que não ferisse susceptibilidades respeitáveis.

N'esta terra tão pequena em que todos são conhecidos tornar-se ha facil semelhante tarefa, havendo boas disposições e guias preponderantes. Aproveitar todos os

elementos de valor, de real merecimento afin: de, reunindo-os n'um só fio, pugnam pelas aspirações de este povo, é o nosso escopo fundamental. Ao mesmo tempo desapareceriam estas hostilidades que deprimem homens e coisas.

Não sabemos se haverá conveniencia em alijar ou reduzir ás suas justas proporções um ou outro inepto, invejoso, atrabiliário ou bilontra. Esta malta aparece em toda a parte e o seu officio mais agradável, a sua consolação, é depreciar, rebaixar tudo o que se levanta a maior altura que ella. Mas se algum impenitente se oppuzer á conciliação almejada, que soffra as consequências dos seus perversos intentos: vote se ao estracismo essa rez de maus figados, empecedora do nosso progresso.

Não aconselhamos a revindicta, recurso pouco digno das almas invulneráveis e tranquillias, firmes nos seus disgnios, sem tropeçar nem rastejar n'este tumultuar de paixões desencontradas e irritantes.

Do illustre respondente de Melgaço, para o «Intransigente», de Lisboa, apresentamos os nossos agradecimentos pelas elogiosas referencias que fez ao artigo intitulado «Em prol de Melgaço». Esperamos que nos secunde n'esta propaganda que temos mantido, sem vislumbres dogmaticos, e sem affectação, que seria a negação, o desvirtuamento do bello ideal que concebemos: um laço de concatenação homogeneo que converter-se-ha uma força centripeta, contribuindo para a necessaria harmonia e coordenação dos nossos legitimos interesses.

A questão da presidencia da Republica

Do final d'um artigo da Republica:

«A continuarem as coisas no caminho em que vão, não ha projectos contra conspiradores, nem prevenção de força armada, nem dedicação dos soldados que obtem a queda da Republica. Ella, a nossa querida Republica, cahirá morta ás nossas proprias mãos, testemunhando gritantemente a nossa loucura e a nossa incompetencia. Administrar bem, governar bem, sem odios e vaidades, sem preocupações de mando e de gloriolas fatuas, atrahir quem está desconfiado, tranquillisar quem está receioso, acarinhar quem está injustamente ferido—eis a nossa missão, a unica missão digna da Patria da Republica e de nós.

E' isto o que significa o silencio da Opinião Publica.

Do final d'um artigo do Mundo:

«Quem frequentar o parlamento pode verificar com mais expressivos argumentos a quem pertence a culpa da lucta que divide a Assembleia Constituinte. Ahi terá visto como são rejeitadas systematicamente propostas que dimanavam de certos homens, como terá notado

que certos oradores são sempre combatidos, por vezes com interrupções que não primam pela delicadeza. Mas os factos que todo o paiz vê, os factos que ante elle se apresentam, já deixam definir claramente as responsabilidades.

Os factos dizem que, para desventura da Republica e do paiz, ha, com effeito, quem tenha trabalhado infatigavelmente para a desunião da Assembleia Constituinte, e, portanto, do Partido Republicano. A esses, exclusivamente, pertencem as responsabilidades da lucta que desgosta a opinião republicana, como pertencerão as responsabilidades nas consequências que essa lucta traga. A nação tem elementos para julgar essas responsabilidades, e por certo as julgará.

D'um «sueto» do «Intransigente», sob a epigraphie «Na agonia»:

Não desistem. O feriado parlamentar, ao que nos dizem, tem sido bem aproveitadinho. A insidia campeia. Rabeia e intriga. Tudo serve e a ninguem se poupa. Ameaças por um lado, blandicias por outro. Andam n'uma perfeita roda viva, desorientadas, sobretudo, com os resultados politicos que a votação da ultima sessão nocturna deixa pervers.

Vaidades irritantes e irritadas, a tudo descem, em tudo bolem.

E' o stertor da vaidade. Deixa-a estoirar em paz... já que parece d'sposta a querer estoirar n'um mar de lama.

Ainda haverá presidencia-listas depois d'estes dias de campanha presidencial??...

Boatos e previsões

Diz o «Mundo»:

Fazem-se naturalmente calculos sobre a forma por que vai ser constituído o novo governo, depois de eleito o presidente da Republica. Boatos mais ou menos descontraídos e mais ou menos injustificados correm a tal respeito, sem que se possa prever com precisão quaes serão os homens que hão de receber a difficil herança do governo provisório.

Eleito o sr. dr. Bernardino Machado, sabe-se apenas: porque s. ex.ª já o declarou em publico, que procurará em elementos do ministerio actual os homens que hão de formar o novo governo, procurando assim dar espirito de continuidade á obra do poder executivo. N'essa orientação, se ha tendência para a organização de grupos, o sr. dr. Bernardino Machado pensa em que todos elles tenham representação no ministerio que se constituir e que deve defender as principaes leis do governo provisório, sobretudo aquellas que representam afirmações de principios. O sr. dr. Bernardino Machado pensa, emfim, que deve ser constituído um governo de união republicana, e de defesa da obra da Republica.

Não sabemos quaes são os planos de Magalhães Lima que, como se sabe, se encontra doente e tem estado afastado da Assembleia Constituinte. Mas é evidente que o antigo jornalista, se ha tendencias conservadoras dentro do antigo partido republicano, não procuraria um presidente de conselho

que de taes correntes pudessem ser instrumento.

Do sr. Manoel de Arriaga diz-se, parece que com serio fundamento, que, no caso de vencer a sua candidatura, encarregaria o sr. Duarte Leite de organizar gabinete, em que não entraria nenhum dos ministros actuaes. Em tal hypothese, o governo seria exclusivamente composto por elementos do bloco, sendo considerados ministeriaes os srs. Celestino de Almeida, Sidonio Paes, João de Menezes, Egas Moniz, João de Freitas e Tassa de Figueiredo. O sr. Duarte Leite tomaria conta da pasta das finanças e o bloco apoiaria incondicionalmente o governo.

Previsão do tempo

Tempo provavel, segundo o meteorologo Sfeijoen:

No dia 19, situação atmospherica tranquillia.

Em 20, perturbação atmospherica que se aproximará das costas de Portugal, ocasionando alguma chuva, na metade occidental da península.

Em 21, alguma chuva, desde Portugal e Galliza até ás regiões centraes da península.

De 22 a 23, a chuva irá estendendo pela península, até ao Mediterraneo.

Em 24, alguma chuva na península, principalmente desde o Cantabrico e centro até ao Mediterraneo.

Em 25, as perturbações atmosphericas far-se-hão sentir apenas um pouco no Cantabrico e nordeste de Hespanha.

De 26 a 27, tempo mais ou menos nublado e alguma chuva, desde o oeste ao centro da península.

Em 28, alguma chuva, desde as regiões centraes da península até ao Mediterraneo.

Em 29, alguns chuviscos, no norte e nordeste da península.

De 30 a 31, alguma chuva principalmente na metade setentrional da península.

NOTICARIO

Despacho de pronuncia

Acabam de ser pronunciadados com admissão de fiança de 1:500,000 reis cada um, Amadeu Maria Dias e Fernando do Paço, solteiros, d'esta villa, como auctores do crime de roubo feito ao negociante Francisco Pires, na noite de 27 para 28 de maio findo, sendo postos em liberdade Abilio Maria Dias e José da Purificação Alves, por não haver provas sufficientes.

Aquelle facto, que é uma prova de que se fez justiça, veio encher de satisfação e tranquillisar o espirito dos habitantes d'esta villa, porque, na opinião publica, só elles são indigitados como auctores d'aquelle crime.

E é preciso, se os factos provarem á evidencia a sua culpabilidade, que a justiça seja inexoravel, para evitar a repetição de taes crimes, para que haja respeito pela propriedade alheia e para que ainda possam vir a ser bons cidadãos.

Melgaço vivia completamente desafogado, mas ha mezes a esta parte, estes ou outros malfeteiros, tem arruinado familias, posto outras de sobresalto e incommodado as respectivas auctoridades.

E agora, que se julga averiguado quem são os auctores d'aquelle crime, resta saber quem são os seus cúmplices e apurar quem são os bilontras que, descarada e infamemente, pretenderam enlamear a honra e a dignidade d'um abbade, d'um negociante, de quatro empregados publicos e d'um professor official.

Não pode nem deve deixar-se passar assim um tal labeo porque, apesar de não ser acreditado por todos aquelles que, livre de paixões mesquinhas, sabem avaliar o seu alcance, outros ha que se enchem de prazer dando-lhe publicidade e avolumando-o conforme lhes apraz.

E' preciso deslindar este assumpto e apurar a quem pertencem as responsabilidades d'este crime porque, na nossa humilde opinião, é de summa gravidade. Seja pobre ou rico, nobre ou plebeu, o seu auctor pague com usura o seu atrevimento.

Contra a debilidade

Recommendamos a *Fariinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção pôde realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Fallecimentos

No dia 16 falleceu em Vienna, quasi repentinamente, o sr. Manoel José Ferreira da Silva, intelligente professor official da escola de Santa Maria Maior, de aquella cidade.

Victimou-o a diabetes.

Em Barbeita, concelho de Monsão, falleceu tambem a presada sogra do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, acreditado negociante d'esta praça.

Licença

N'esta villa, falleceu tambem a avó do sr. Francisco Augusto Egrejas, honrado industrial.

Os nossos pesames.

É do nosso presado collega «O Primeiro de Janeiro», o artigo que hoje publicamos em primeiro logar.

Casamento

Perante o official do registro civil, realisou-se hontem n'esta villa o casamento do sr. Venancio Rodrigues, de Felgueiras, de Penso, com a sr.ª Maria Fernandes, da Fonte, d'Alvaredo.

Ao acto assistiram varias pessoas das familias dos noivos.

Desejamos lhes muitas felicidades e uma interminavel lua de mel.

Por suspeita

Foram detidos n'esta villa, no ultimo sabbado, na occasião em que pretendiam seguir para Castro Laboreiro, José Maria Monteiro, da freguezia do Pinheiro, concelho de Guimarães, Agostinho Monteiro d'Oliveira e Joaquim Monteiro d'Oliveira, ex-commerciantes do Campo do Toural, d'aquella cidade.

Interrogados, declararam ter-se ausentado d'aquella cidade por se julgarem perseguidos como implicados nos ultimos acontecimentos alli occorridos, mas colhendo informações, apurou-se que elles são conspiradores.

Seguiram para Guimarães, acompanhados d'uma força militar que aqui veio para os acompanhar.

Faculdade de Direito

Na Universidade de Coimbra, concluiu o curso geral da faculdade de Direito, com a classificação de B. 16 val., o sr. Luiz Filipe Gonzaga Pinto Rodrigues, nosso estimado conterraneo.

Receba por isso os nossos mais sinceros parabens.

Louça de porcelanada

«Vista Alegre»

Serviços completos, meios serviços e peças avulsas.—Chavenas e serviços com dedicatorias proprios para brindes.

João da Cunha Moraes

MELGAÇO

Revista d'inspecção

Sob a presidencia do illustre coronel, sr. Isidoro de Magalhães Marques da Costa, com assistencia dos medicos, capitão, sr. Fernando de Miranda Monterroso e alferes de reserva, sr. Gabriel Cardoso Fanzeres, e tenente, sr. Ernesto Luciano Torres, realisou-se n'esta villa, nos dias 15, 16 e 17, a inspecção aos mancebos recenseados no corrente anno.

O resultado foi o seguinte: compareceram á inspecção 88 mancebos. Ficaram apurados: para artilheria, 10; cavallaria, 13; infantaria, 31. Total 54. Isentos: definitivamente, 22; temporariamente, 12. Total, 34. Faltaram 99.

Abençoada chuva

Os nossos lavradores andavam, desde ha bastantes dias, anciosos por uma chuva, para lhes regar os milhos, as hervas, as hortas e até para que as uvas podessem, mais depressa, dar principio á maturação.

Pois, na passada segunda-feira, foi-lhes satisfeito esse desejo, porque choveu abundantemente durante todo o dia.

Agora, decerto, querem uma farta de sol e oxalá que sejam attendidos.



Fazem annos:

Hoje—a ex.ª sr.ª D. Amalia Corrêa dos Santos Araujo. A'manhã—a ex.ª sr.ª D. Joaquina Amelia Teixeira e Silva. Sabbado—a ex.ª sr.ª D. Maria Danin Marques e o sr. dr. José Maria de Queiroz Velloso. Segunda feira—o sr. José Luiz Gonçalves. Terça feira—a ex.ª sr.ª D. Carolina Candida Gomes Pinheiro Vaz. Quarta feira—os meninos Antonio Candido Esteves e Her- culano de Sousa Gama.

Regressou a Lisboa, acompanhado de suas Ex.ªs filhas e do menino Edmundo de Sousa, o sr. Manoel de Jesus Moreira, considerado commerciante d'aquella praça. —Estão entre nós, os intelligentes academicos, srs. Alfredo Candido Pinto Alves e Antonio Augusto Durães. —Está em Ancora, com sua Ex.ª familia, o sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, integerrimo juiz de Direito da comarca de Ceia. —Tambem alli se encontra, com seus estremecidos filhinhos, a ex.ª sr.ª D. Emilia de Barros Durães.

Vales internacionaes

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes tatas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Table with exchange rates for Franco, Marco, Corôa, Peseta, Dollar, and Esterlino.

Arrematação

Primeira praça

No dia 3 do proximo mez de setembro, por 11 horas da manhã, se tem de proceder á arrematação no tribunal judicial d'esta comarca, dos seguintes:

Predios

Casa de morada e palheiro e seus respectivos rocos, que se compõe de oito sucalcos, de produção de pão e vinho, e entra em praça pela sua avaliação, em reis 162:000 e é situado no logar do Pomar, freguezia de Penso.

Campo da Corça, de produção de pão e vinho, no logar do Pomar, freguezia de Penso, e entra em praça pela sua avaliação, em reis 65:000.

Coutada do Fial, nos limites do logar de Alem Paça, da freguezia de Penso, e entra em praça pela sua avaliação na quantia de reis 50:000.

Campo da Lameira, sito no logar do Pomar, freguezia de Penso, e entra em praça pela sua avaliação, na quantia de 65:000 reis.

Uma leira de monte, nos limites do logar do Pomar, freguezia de Penso, entra em praça pela sua avaliação de 4:000 reis.

Leira da Lama, sito no logar do Pomar, da mesma freguezia, entra em praça pelo seu valor em 2:000 reis.

Estes predios são arrematados em virtude da carta precatoria vinda do juiz de Direito da comarca de Lourenço Marques, e extrahida dos autos de inventario

a que no mesmo juizo se procede por obito de Carlos Bento Vaz, morador que foi na mesma cidade.

Pelo presente é citado Antonio Manoel Fernandes, casado, proprietario, do logar de Bairro Grande, freguezia de Penso, e todos os credores incertos do inventario para assistirem á praça e mais termos do processo final.

Melgaço, 3 de agosto de 1911.

Verifiquei: O Juiz de Direito, S. Ribeiro.

O escrivão do 2.º officio, Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

Arrematação

No dia dez do proximo futuro mez de outubro, por onze horas da manhã, á porta do tribunal Judicial d'esta comarca, se ha de arrematar a quem mais der acima do seu valor, a propriedade seguinte: Propriedade denominada da 'Calçada', composta de casa com altos e baixos, eira, pomar e terreno de lavradio e vinha, confrontando do nascente com o reverendo Antonio Avelino d'Outeiro, poente e norte com a rua publica e sul com a estrada numero 23, no valor de quatro contos de reis, separada para pagamento do passivo approvedo no inventario a que se procede por demencia de Dona Albina Olympia de Sousa e Castro, solteira, de esta villa, ficando a cargo do arrematante o pagamento da respectiva contribuição de registro por assim ter sido deliberado pelo conselho de familia. Pelo presente são citados os credores incertos.

Melgaço, dez de agosto de 1911.

Verifiquei: O Juiz de Direito, S. Ribeiro.

O escrivão, Amadeu Carlos José Ribeiro Lima.

ANNUNCIOS

Ouivesaria e re- lojaria Maia

Praça de Deus-la-Deu

MONSÃO

Grande sortido em objectos de ouro e prata.

Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.

Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente auctorisada e privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorizado pelo Governo, approvedo pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recomendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficeis, na convalescença de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias. Deposito Geral: Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ª—Lisboa.

Ouivesaria e re- lojaria União

DE

MANGEL F. DA PONTE Rua do dr. Luiz José Dias

MONSÃO

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro, e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relgios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relgios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relgios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe rodens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

Advertisement for Dr. James, a dentist and medical surgeon, with a portrait and text describing his qualifications and services.

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES CONTRA O MILBIO

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas. Systema Vermorel... 8:000 rs. «Gaillet... 9:000 rs. «Govet... 9:000 rs. Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro Sulphato de cobre de 1.ª qualidade. Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADOS

Para homem, senhora e creança Botas de vitella a... 2:500 rs. Outras ditas a... 2:000 rs. « « « « 2:200 » Botinhas para creança a 600 e 700 rs. Sapatinhos « « que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 8:000 a 9:000 rs. Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 1:000 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de sêda que em toda parte vendem a 1:200 e 1:500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EX- GELLENTE CAFE

DA «BRAZILLEIRA».

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER» de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

Companhia de Seguros A NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Fundada em 17 de Abril de 1906

AVENIDA DA LIBERDADE, 14

(Propriedade da Companhia)

LISBOA

Seguros de vida—Seguros terrestres e maritimos

Capital-reis 500:000\$000

RESERVAS CONSTITUIDAS

Table showing reserves for the years 1906, 1907, 1908, 1909, and 1910.

Capitales e rendas pagas até 31-XII-1910

32:256\$013

DIRECÇÃO TECHNICA

Director e Actuario, FERNANDO BRÉDERODE Sub Director, JOSÉ A. QUINTELLA

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 5 da tarde na sede da Companhia ou por escripto na volta do correio

Sede em LISBOA Avenida da Liberdade, 14 TELEPHONE 1:671 End. telegr.—LAN JICAN

Delagação no PORTO Rocha & Ilharco Rua da Fabrica, 45 TELEPHONE 701 End. telegr.—LANOICAN

CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA **SAPATARIA CENTRAL** EM VALENÇA DO MINHO Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedaes empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedaes de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como formacs, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem rival é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia. Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas. Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto. Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em meças como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a sede da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artístico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheira d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Guteiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a illuminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.
- 23.º—Para a sede da «Associação União Melgacense».

COLCHOARIA

Joaquim Peixoo Alves

COFRES legítimos á prova de fogo. FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro. LOUÇAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folheto, lã, crina e sumauma. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE MERCERIA E MIUDEZAS

FRANCISCO GASTANO GARDOSO

Praça da Republica MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concorrentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas. Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia. Seriedade e vendas a dinheiro. Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, letras ornadas, etc.

Preço de cada tomo 300 réis 300

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMBIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal.

Dirigir os pedidos de assignatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 34 Livraria Moderna, rua Augusta, 95. POVOA DO VARZIM, rua D. Pedro, 116. 2.º e a todas as livrarias do paiz. Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua augustina, 95, para cada tomo se dirigida a 1.ª correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e insertido, pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, letras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo 60 réis 60